UNIDOS PELA ÁGUA,
UNIDOS PELO PROGRESSO

Águas do Vale do Tejo, S.A.

A Águas do Vale do Tejo tem por missão a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões servidas pelo sistema.

A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.

A Águas do Vale do Tejo conta com a experiência centenária da EPAL e comprovada das empresas agregadas - Águas do Zêzere e Côa (AA+SAR), Água do Centro (AA+SAR), Águas do Norte Alentejano (AA+SAR) e Águas do Centro Alentejo (AA+SAR) - na gestão de serviços de água, focada na prestação de um serviço de excelência ao cliente, garantindo a sua qualidade de vida num contexto de procura permanente de sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental.

- **Municípios abrangidos:** 70
- **População servida em abastecimento:** 1 milhão de habitantes
- **População servida em saneamento:** 600 mil habitantes-equivalentes

Águas do Vale do Tejo
Grupo Águas de Portugal

Sede AdVT
Águas do Vale do Tejo, S.A.
Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21, r/ch,
6300 -693 Guarda
Telefone: +351 271 225 317
Fax: +351 271 221 955
Email: geral.advt@adp.pt
www.advt.pt

EPAL
Grupo Águas de Portugal

Sede EPAL
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.
Avenida da Liberdade, 24
1250-144 Lisboa
Telefone: +351 213 251 000
Fax: +351 213 251 397
Email: geral.epal@adp.pt

www.epal.pt /EPALaguaslivres /epal_lisboa EPAL Lisboa YouTube EPAL Lisboa

Polo Castelo Branco
Tel. 272 348 700 | Fax. 272 348 701

EPAL Grupo Águas de Portugal — Águas do Vale do Tejo Grupo Águas de Portugal

ETA

Santa Águeda

POPULAÇÃO SERVIDA
63 mil habitantes

CAUDAL FORNECIDO
2.200 m³/hora

INVESTIMENTO
4,2 milhões de euros

Estação de Tratamento de Águas (ETA) de Santa Águeda

A ETA de Santa Águeda foi concebida para satisfazer as necessidades de abastecimento de água dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Rodão e parte do município do Fundão.

Esta ETA está dimensionada para tratar um caudal máximo de 2.200 m^3/hora, servindo atualmente cerca de 63 mil habitantes.

Esta infraestrutura representou um investimento de 4,2 mil euros, cofinanciados em 66% pelo Fundo de Coesão da União Europeia.

Cascata de arejamento, entrada de água bruta na ETA

Saturadores, produção de água de cal

Processo de Tratamento

O processo de tratamento da ETA de Santa Águeda é constituído pelas seguintes fases:

Fase Líquida

Captação - A captação é constituída por três grupos eletrobomba de elevação submersíveis instalados numa torre de tomada de água composta por três comportas situadas a cotas diferentes da albufeira.

Arejamento – A entrada de água bruta na ETA é efetuada através de uma cascata de arejamento, onde em contato com o ar atmosférico vai ocorrer a oxidação do ferro e manganês.

Pré-Oxidação - É realizada através da adição de ozono na água, o que permite oxidar a matéria orgânica presente na água captada e garantir melhores condições de tratamento nas etapas seguintes.

Remineralização - Doseamento de uma suspensão de leite de cal conjugada com a adição de dióxido de carbono de modo a assegurar o equilíbrio calco-carbónico da água.

Coagulação/Floculação - A coagulação consiste na aglutinação das partículas em suspensão de forma a possibilitar a formação de flocos de maiores dimensões. Esta etapa do tratamento é garantida por duas câmaras de mistura sendo que a primeira câmara promove uma mistura rápida e a segunda promove uma mistura lenta.

Adsorção com CAP - Após a etapa de coagulação/floculação é efetuada uma adição de carvão ativado em pó para adsorção e remoção de compostos responsáveis pelo sabor e cheiro da água.

Decantação - O processo de decantação permite a clarificação da água, ou seja, a separação da fase líquida (água) e da fase sólida (lamas) por ação da gravidade.

Filtração - A água clarificada proveniente dos decantadores é reunida em duas caleiras e distribuída por seis filtros de areia gravíticos, onde é efetuada a remoção de partículas mais pequenas e promovida a clarificação final da água.

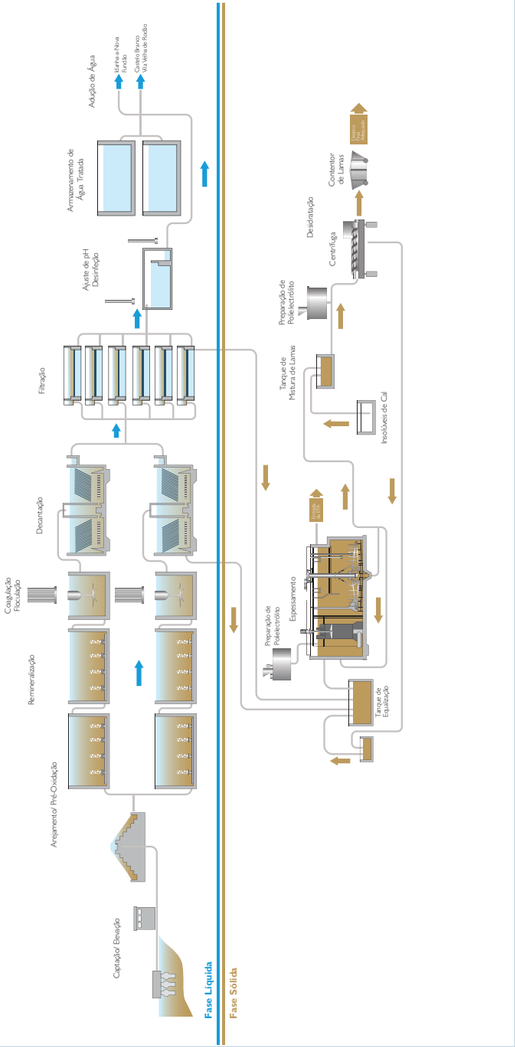
Desinfeção/Ajuste de pH - Através da adição de água clorada (mistura de água com cloro gás), esta etapa permite eliminar microrganismos residuais que ainda possam existir na água e assegurar a desinfeção da água até ao consumidor. O ajuste de pH é efetuado pela adição de água de cal para promover a correção de pH e a produção de água equilibrada.

Armazenamento - A água tratada é armazenada em grandes reservatórios para ser posteriormente enviada para a rede de distribuição.

Fase Sólida

Espessamento - A etapa de espessamento das águas sujas (provenientes da lavagem dos filtros e das purgas de lamas dos decantadores) é realizada num espessador gravítico, onde ocorre a concentração das lamas enviadas por bombagem a partir do tanque de equalização. A água clarificada é recuperada e entra novamente no início do processo de tratamento da linha líquida.

Desidratação Mecânica - As lamas são encaminhadas para o filtro prensa onde ocorre a desidratação mecânica das lamas, sendo previamente adicionado um polielectrólito de modo a promover a separação da água e concentração das lamas. As lamas desidratadas são encaminhadas para destino final adequado.



Esquema de Tratamento da ETA de Santa Águeda